

cercanos al que es objeto de estudio), aunque las características de los ríos y arroyos son más parecidas a las existentes en este último sistema montañoso (aguas de media montaña). No obstante, sería necesario un estudio más detallado de la fauna de plecópteros presente en otras estaciones del año que confirmara esta idea.

Es destacable la captura de individuos macrópteros de *L. maroccana*, ya que las poblaciones de esta especie localizadas al sur de la Península Ibérica presentan cierto grado de reducción alar, más acusada en los machos que son claramente braquípteros (SÁNCHEZ-ORTEGA & ALBA-TERCEDOR, 1990; datos propios).

Desde el punto de vista del estado de conservación, es igualmente destacable la presencia de *Brachyptera vera* al ser considerada una especie vulnerable a escala global (SÁNCHEZ-ORTEGA & TIerno, 1996). Este dato, junto con el alto número de especies endémicas o ibero-magrebíes presentes en esta área (y que probablemente se vea notoriamente incrementado con nuevas prospecciones), constituye un argumento más a favor de la protección de este sistema montañoso, que puede ser utilizado por la administración pertinente a la hora de la catalogación de dicho espacio.

Bibliografía: FOCETTI, R., DE MATTHAEIS, E., KETMAIER, V., OLIVERIO, M., TIerno DE FIGUEROA, J. M. & SEZZI, E. 2001. Electrophoretic studies on the mediterranean genus *Tyrrhenoleuctra* (Plecoptera, Insecta). 2001 International Joint Meeting on Ephemeroptera and Plecoptera. Perugia (Italy), 5-11 August. 61-62. • NAVÁS, L. 1905. Notas entomológicas. XII. Neurópteros de Pozuelo de Calatrava (Ciudad Real). *Bol. R. Soc. Españ. Hist. Nat.*, 1905: 506. • SÁNCHEZ-ORTEGA, A. & ALBA-TERCEDOR, J. 1990. Los Plecópteros de Sierra Nevada (Granada, España). *Zool. Baetica*, 1: 77-146. • SÁNCHEZ-ORTEGA, A. & TIerno, J. M. 1996. Current situation of stonefly fauna (Insecta: Plecoptera) in the Iberian Peninsula and the Balearic Islands. *Mitt. Schweiz. Ent. Ges.*, 69: 77-94. • SEZZI, E., FOCETTI, R. & CACCONE, A. 2001. Mitochondrial DNA rates and phylogeny in the genus *Tyrrhenoleuctra* (Plecoptera, Insecta). 2001 International Joint Meeting on Ephemeroptera and Plecoptera. Perugia (Italy), 5-11 August. 60-61. • TIerno DE FIGUEROA, J. M., LUZÓN-ORTEGA, J. M. & SÁNCHEZ-ORTEGA, A. 1997. Presencia de *Capnioneura libera* (Navás, 1909) (Insecta, Plecoptera) en el sur de la Península Ibérica. *Bol. Asoc. esp. Ent.*, 21(3-4): 277-278.

PRIMEIRO REGISTO DE *LEPIDURUS APUS* (LINNAEUS, 1758) PARA PORTUGAL (CRUSTACEA, BRANCHIOPODA, NOTOSTRACA, TRIOPIDAE)

José Manuel Grosso-Silva¹ e Patrícia Soares-Vieira²

¹ R. Cima, 268 - 1º; 4150-208 Porto; Portugal.

² R. D. Afonso Henriques, 95 - 1º Dto.; 2040-273 Rio Maior; Portugal.

Resumen: Se presenta el primer registro del género *Lepidurus* Leach, 1809 y de la especie *Lepidurus apus* (L., 1758) para Portugal.

Introdução

A classe Branchiopoda, cujas espécies habitam principalmente águas epicontinentais, é um grupo cosmopolita de crustáceos cuja origem remonta, pelo menos, ao período Devónico. Dentro da classe dos branquiópodes, a ordem Notostraca separa-se das restantes pela existência de uma carapaça dorsal em forma de escudo e pela presença de cinco ou mais toracópodes. Esta ordem inclui um número reduzido de espécies, que são agrupadas numa única família, Triopidae Keilhack, 1909 (ALONSO, 1996).

Os membros da família Triopidae, que na área ibero-baleare se encontra representada por dois géneros (*Triops* Schrank, 1803 e *Lepidurus* Leach, 1809), cada um dos quais com uma espécie (ALONSO, 1996), possuem télson quitinizado e dois cercópodes segmentados, muito longos. A separação dos géneros faz-se com base em características do télson (que no caso de *Triops* não possui lâmina supra-anal, existente em *Lepidurus*) e dos toracópodes (em *Lepidurus* o primeiro par possui o quinto endito quatro vezes mais longo do que o segundo, enquanto que em *Triops* é dez vezes maior). De referir, também, que os representantes do género *Lepidurus* não possuem antenas, ao contrário das espécies de *Triops*, cujas antenas são bem desenvolvidas.

A família Triopidae Keilhack, 1909 em Portugal

Até ao presente, apenas a espécie que representa o género *Triops* Schrank, 1803 na Península Ibérica [*Triops cancriformis* (Lamarck, 1801)] foi citada para Portugal. Os únicos registos portugueses que foi possível localizar devem-se a VIANNA-FERNANDES (1951), que refere um exemplar colhido por Paulino de Oliveira em Azambuja (e depositado no Museu de Coimbra) e exemplares colhidos em 1951 num charco próximo do campo de aviação de Beja e nas Lagoas da Mó e da Forca, em Castro Verde. De referir, ainda, que

os exemplares da Lagoa da Forca foram identificados por VIANNA-FERNANDES (1951) como pertencendo a *Triops cancriformis* (Lamarck, 1801) var. *mauritanicus* Ghigi, 1921.

Primeiro registo de *Lepidurus apus* (Linnaeus, 1758) para Portugal

MATERIAL ESTUDADO: **Ponte de Lima:** Correlhã (29TNG32), 7-V-2000 (1 ex., Ernesto Gonçalves e Manuel Gonçalves leg.; José Manuel Grosso-Silva col.), 15-V-2000 (6 ex.: Fernando Lima, José Manuel Grosso-Silva, Patrícia Soares-Vieira e Sónia Ferreira leg.; José Manuel Grosso-Silva col.).

Lepidurus apus (Linnaeus, 1758) é uma espécie de distribuição holártica que, a nível da Península Ibérica, é conhecida apenas da porção da bacia hidrográfica do rio Douro localizada nas províncias de León e Segóvia e de uma lagoa situada na província de Saragoça (laguna de la Zaida).

Com base no material atrás detalhado, cita-se pela primeira vez o género *Lepidurus* Leach, 1809 para o território de Portugal continental, representando a descoberta da presença de *Lepidurus apus* (Linnaeus, 1758) na área, uma ampliação considerável da sua área de distribuição conhecida a nível ibérico.

Bibliografia: ALONSO, M. 1996. *Crustacea, Branchiopoda*. In: Fauna Ibérica, vol. 7. RAMOS, M. A. et al. (Eds.). Museo Nacional de Ciencias Naturales. CSIC. Madrid. 486 pp. • VIANNA-FERNANDES, A. M. 1951. Contribuições para o estudo dos Filópodes portugueses. I. Primeiras espécies encontradas em Portugal. *Arq. Mus. Boc.*, 22: 75-85.